RELATÓRIO ANUAL 1994

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO - LAR ESCOLA ROTARY
INSTITUTO DE TREINAMENTO E
APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES

RELATÓRIO DE 1994

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

LAR ESCOLA ROTARY

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES

ÍNDICE

Homenagem Póstuma	3
Sobre a Fundação de Rotarianos de São Paulo	4
Administração	4
Mensagem do Presidente	5
Informações	6
Investimentos	6
Informatização	7
Acontecimentos	8
Momento Cultural Rio Branco	10
Recursos Humanos	11
Serviços à Comunidade	12
Lar Escola Rotary	13
ITAE – Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores	15
Colégio Rio Branco	16
Demonstrações Financeiras	25

HOMENAGEM PÓSTUMA

Antonio Carlos Galrão Leite
† 22.3.94

Rotariano desde 1969, pelo Rotary Club São Paulo-Itaim, onde exerceu várias funções como Delegado, Diretor e Presidente de várias Comissões. Participou de quase todas as conferências e Assembléias Distritais não só no Brasil, como no exterior. Foi Presidente em 1973/74, quando instalou a primeira sede do Club em imóvel alugado com todos os recursos necessários, além de sala para o Interact e Rotaract e para os cursos em convênio com SESC e SESI; companheiro "Paul Harris" em 1974; um dos fundadores da Casa de Castro Alves no Brasil e seu 1º Presidente em São Paulo. Membro da Casa do Poeta de São Paulo; Governador do Distrito 4610 em 1992/3; membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Maximiliano Ferber
† 31.7.94

No Rotary desde 1960; sócio veterano do Rotary Club São Paulo-Santo Amaro. Presidente do Rotary Club São Paulo-Ipiranga em 62/63; Secretário Geral do ex-Distrito 461, em 63/64; Governador do ex-Distrito 461 em 68/69; membro atuante de vários Comitês do Rotary no Brasil e no exterior; participou com dedicação de inúmeras Comissões, Conferências e Assembléias Distritais. Fundador do primeiro Interact e Rotaract do Distrito 461. Foi diretor de várias entidades e associações. Membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Nelson de Barros Camargo
† 11.9.94

Ingressou no Rotary em 1939, em Limeira. Presidente do Rotary Club Limeira em 47/48. Em 1952, ingressou no Rotary Club de São Paulo-Centro, onde foi vice-presidente em 79/80 e presidente em 85/86. Presidente, vice-presidente, diretor e membro das mais diferentes comissões rotárias. Delegado em várias Conferências e Assembléias no Brasil e no exterior. Vice-Presidente do Conselho Deliberativo de 1975 a 1985. Membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

SOBRE A FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Próxima de completar seu cinqüentenário, vem a Fundação de Rotarianos de São Paulo, ao longo de sua existência, mantendo a obra idealizada por seus fundadores, dentro dos objetivos propostos em 1946 – assistir à infância e à juventude, ministrando-lhes educação e instrução, e ainda a manutenção do Lar Escola Rotary que proporciona gratuitamente aprendizado profissional e assistência social a menores carentes.

Considerada uma das maiores obras rotárias do mundo na área da Educação, a Fundação de Rotarianos de São Paulo é composta pelo Colégio Rio Branco, com duas Unidades com cerca de 5.000 alunos, e pelo Lar Escola Rotary com capacidade para atender até 1.000 alunos ao ano. Seus seis edifícios – um na Avenida Higienópolis, na Capital de São Paulo, e cinco na Granja Vianna, em Cotia, somam 30.800 metros quadrados de área construída em terreno de 82.000 metros quadrados. Inclui-se, ainda, o recém- criado Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores – ITAE, para desenvolver estudos e programas voltados para a área educacional.

A Fundação de Rotarianos de São Paulo é administrada estatutariamente pelos seguintes órgãos: Conselho Superior, Conselho Deliberativo, Comissão de Tomada de Contas e por uma Diretoria Executiva. Todos esses organismos são formados por rotarianos filiados aos Rotary Clubs da Capital de São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Superior

Presidente
Eduardo de Barros Pimentel

Vice-Presidente
Antonio José da Costa

Secretário
Flávio Farah

Conselho Deliberativo

Presidente
Waldemar Fonseca

Vice-Presidente
João Rinaldi Neto

Secretário
Napoleão Moraes Munhoz

Comissão de Tomada de Contas

Membros Efetivos
Alberto Arroyo
Mário Pugliese
Paschoal Ricciardelli

Membros Suplentes
Alcy de Albuquerque Vidal
Augusto de Souza
Luciano Isola

Diretoria Executiva

Presidente
José Ermírio de Moraes Filho

1º Vice-Presidente
Nórton A. Severo Batista

2º Vice-Presidente
Lourenço Fló Júnior

1º Secretário
Carlos Wamondes de Macedo

2º Secretário
Fritz Francisco Johansen Júnior

1º Tesoureiro
Eliano Kapaz

2º Tesoureiro
Celso Madueno Silva

Gerente Administrativo e Financeiro
Rodrigo Mário Castanheira

Diretor Geral do Colégio Rio Branco
Primo Páscoli Melaré

MENSAGEM AOS CONSELHEIROS

Senhores Conselheiros,

Nos últimos oito anos, temos comentado em nossas mensagens os desacertos dos governos desse período quanto à política sócio-econômica brasileira, que nos tem afetado profundamente, pela falta de norma definitiva e disciplinadora dos parâmetros de reajustes das mensalidades escolares. Por isso, não vamos aqui tornar a repetir o que já é do conhecimento de todos.

O importante é que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, em razão do baixo valor das mensalidades do Colégio Rio Branco, tivemos fôlego para superá-las graças ao ativo financeiro acumulado nesse mesmo período que, adequadamente administrado, suportou o desajuste entre as receitas e as despesas do Colégio. Por outro lado, as medidas saneadoras, por nós autorizadas, iniciadas neste ano, com vistas à revisão da estrutura organizacional do Colégio, bem como um melhor aproveitamento da ocupação das classes, quando concluídas, por certo, contribuirão positivamente no resultado de cada uma das escolas.

A obra social da Fundação, cujos serviços prestados gratuitamente à comunidade pelo Lar Escola Rotary, apresentou uma excelente performance este ano, formando 717 jovens em seus cursos de iniciação profissional, apresentando um crescimento de 45% em relação a 1993.

O Colégio Rio Branco, no correr de seus quase 70 anos de existência se mantém conservador na sua filosofia educacional, mantendo a formação de seus alunos dentro dos princípios permanentes, como disciplina, formação cultural e visão ético-moral da conduta individual. Embora possa parecer contraditório, o Colégio Rio Branco é uma instituição de ensino tradicional/moderno.

Nestes últimos quatro anos muito se caminhou na senda das mudanças, iniciadas em 1989, instrumentando-o para a modernidade.

O Instituto de Treinamento e Aperfeiçoamento de Educadores – ITAE, criado há três anos, vem a cada ano se firmando em seu propósito, realizando e promovendo programas na área educacional.

Informações e dados estatísticos mais completos sobre o Lar Escola Rotary, Colégio Rio Branco e ITAE são apresentados nas demais páginas deste relatório, bem como o detalhamento das demonstrações financeiras do exercício, base para o adequado diagnóstico dos companheiros conselheiros.

No final de 1993, solicitamos ao Conselho Superior que constituísse uma Comissão para elaborar proposta de reforma do Estatuto da Fundação que, além da ordenação de seus artigos, deveria propor alterações visando ampliar e legitimar a representação dos Rotary Clubs junto à Fundação, de modo que as suas atividades tivessem um maior eco nos três Distritos Rotários. Concluída que foi a reforma, deverá ser votada pelo Conselho no início de 1995.

Renovamos nossas esperanças de que o País atinja e solidifique sua estabilidade monetária, único meio para que volte a crescer de forma sustentada e ordenada para o necessário bem-estar social.

Aos membros dos dois Conselhos, da Comissão de Tomada de Contas e aos companheiros da Diretoria pelo constante apoio demonstrado, aos professores e funcionários, o nosso mais sincero agradecimento.

José Ermírio de Moraes Filho
Presidente

INFORMAÇÃO

A Administração vem procurando manter-se atualizada em seus métodos e processos de trabalho, assim é que, em 1994, reestruturou o plano de contas, implantou a contabilização por centro de custos, reformulou os relatórios gerenciais, adotou o sistema Dataflex na Contabilidade, introduziu um novo programa de folha de pagamento e modernizou as Secretarias das Escolas, entre outros.

São providências e mudanças que estão trazendo enorme contribuição para a melhoria da eficiência da Administração.

INVESTIMENTOS

Os investimentos efetuados durante o ano de 1994 foram destinados principalmente à substituição da Central de Processamento de Dados, à aquisição de veículos, móveis, equipamentos e à construção da arquibancada no campo de futebol da Unidade Granja Vianna. O total investido foi de R$ 95.077,63.

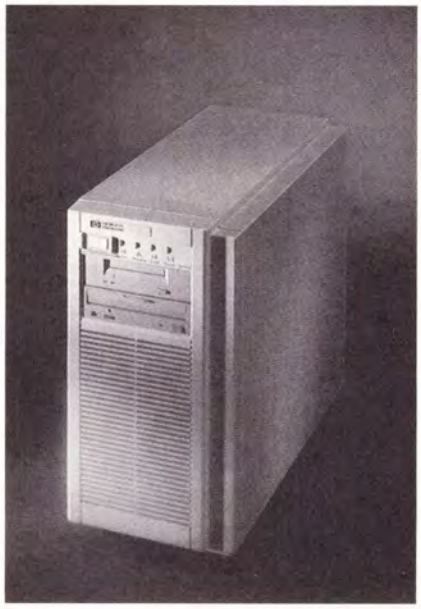
SUMÁRIO FINANCEIRO

Título	1994-R$	1993-CR$
Ativo Total	31.171.375,	7.401.165.614,
Imobilizado	11.124.122,	3.194.591.645,
Patrimônio	28.275.333,	6.562.279.265,
Receitas	13.968.142,	4.877.101.248,
Despesas	8.447.467,	1.600.910.486,
Resultado Líquido	5.522.984,	833.069.701,
Investimentos	95.077,	121.880.278,
Doações (obras de arte)	1.300,	5.152.196,
Liquidez Corrente	29,	16,
Grau Solvência Geral	20,	9,
Quadro de Alunos	4.983	5.054
Quadro de Pessoal	546	524

INFORMATIZAÇÃO

Dando continuidade ao programa de informatização, no ano de 1994, foram instalados novos Micros. Os serviços prestados pela Biblioteca foram ampliados. Para 1995, os alunos poderão consultar o acervo bibliográfico acessando um terminal.

Com a ampliação da informatização a CPU adquirida em 1991 ficou saturada tendo sido substituída por uma Central HP-E35-RISC, Winchester de 2Gb e 64 Mb de Memória.



DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTO/ MODELO	ADM	HIG.	G.V.	LER	ITAE	TOTAL
CPU - HP E35-RISC	1	-	-	-	-	1
CPU - DIGIREDE	1	-	-	-	-	1
TERMINAIS	5	5	1	-	-	11
MICRO AT-286	2	3	2	-	-	7
MICRO AT-386	4	4	-	1	1	10
MICRO AT-486	-	1	-	-	-	1
IMPRESSORAS	6	8	2	1	1	18
MULTIPLEXADOR	1	-	1	-	-	2
MODEM	2	-	-	1	1	4
HAND-SCANNER	-	1	-	-	1	2
LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	-	2	-	-	-	2
TOTAL	**22**	**24**	**6**	**3**	**4**	**59**

ACONTECIMENTOS

Homenagens

A dedicação e os relevantes serviços prestados à Fundação por Francisco da Silva Villela, da qual foi Diretor, e um dos fundadores, teve o merecido reconhecimento com a homenagem póstuma a ele prestada no mês de maio, quando a Sala de Reuniões do Prédio Administrativo, na Granja Vianna, recebeu o seu nome.

Outra merecedida homenagem foi prestada pela Fundação ao companheiro Paulo Reis Magalhães, também ex-dirigente e um de seus fundadores, cujo nome foi dado à Biblioteca da Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco.

Além dessas homenagens, como tradicionalmente vem ocorrendo há quase um quarto de século, a Fundação homenageia, anualmente, professores e funcionários que completaram 25 anos de serviços prestados. Anita Garcia Teixeira, professora do Primeiro Grau, Nível I, foi a homenageada deste ano, que, além do prêmio recebeu um lindo diploma.

Inaugurações

Na presença de convidados, dos homenageados e de seus familiares, no dia 7 de maio, o Presidente José Ermírio de Moraes Filho, juntamente com a Sra. Marina Villela, (esposa do Sr. Francisco da Silva Villela) e do Sr. Paulo Reis Magalhães, inauguraram as arquibancadas e a tribuna de honra do Campo de Futebol da Unidade Granja Vianna, com capacidade para 500 pessoas.

Visitas

Em maio de 1994, um Grupo de Estudo, de Calcutá, Nepal, visitou a Fundação, tendo conhecido as instalações da Unidade Granja Vianna do Colégio Rio Branco e do Lar Escola Rotary. A visita faz parte do programa de intercâmbio profissional do Rotary International. Participaram da visita Binita Rajya Lakshmi Pande, Professora de Física, K. Sunil Kumar, Relações Pública, Bappaditya Bhahacharyya, Gerente de Marketing, e Steven Godinho, Administrador de Empresa. Os visitantes liderados pelo médico G.C. Rakshit, rotariano do Distrito 3290, Asia Zone II, foram acompanhados por companheiros do Rotary Club de Cotia. O grupo registrou sua passagem plantando um Ipê Amarelo (Tapebuia) no jardim do Lar Escola Rotary.

UTILIZAÇÃO DOS AUDITÓRIOS

Os auditórios do Colégio Rio Branco, durante o ano de 1994, foram intensamente ocupados, por uma variedade de eventos promovidos pelo próprio Colégio, pelo ITAE, por Rotary Clubs, Governadoria, Intercâmbio e outras entidades.

Congressos, Cursos, Seminários, Palestras, Conferências, Reuniões com pais, Colações de Grau, Prêmio Rotary, os principais eventos que ocuparam 131 dias o auditório da Unidade Higienópolis e por 138 dias o da Unidade Granja Vianna.

MOMENTO CULTURAL RIO BRANCO

Em seu segundo ano de apresentação, o Momento Cultural Rio Branco proporcionou bons momentos de entretenimento a todos aqueles que assistiram à temporada de 1994.

As audições programadas pela Sonata, para os dois auditórios do Colégio Rio Branco, contaram com peças musicais de compositores famosos como: Vivaldi, Mozart. Chopin, Carlos Gomes, Monts, Delibes, Bach, Telemann, Haydem, Handel, Betthoven, Villa-Lobos, Chico Buarque, Vinícius de Moraes, Paulinho Nogueira, Canhoto entre outros, interpretadas por Camerata Atheneum, Trio Anima e ainda Tito Martino Jazz Quintet, Show Agata e Sarau com cancioneiros.

Simultaneamente às apresentações musicais, ocorreram exposições de artes plásticas dos seguintes artistas: Elza Nogueira Martins, Gladys Abud Rodrigues, Gui Gorniak, Jeritza Wakim, Maria Inês C. M. Santoro e Marina Junqueira.

O Momento Cultural Rio Branco, desde a sua criação, vem contando com o apoio da SILMAR EXPORT e, a partir de 1994, vem sendo realizado sob o patrocínio do Banco e da Corretora SEGMENTO.

À SILMAR e ao SEGMENTO os nossos agradecimentos.

RECURSOS HUMANOS

Atualização e Desenvolvimento Profissional

Recursos Humanos atualizados integram o conceito de Qualidade Total em qualquer organização. Dentro dessa premissa, tem a Fundação, de acordo com suas disponibilidades e com a assessoria do ITAE, encaminhado funcionários, professores e equipes técnicas do Colégio para cursos, seminários, palestras e congressos.

Benefícios

O equivalente a 23% da folha de pagamento foi destinado a benefícios sociais para professores e funcionários, em Alimentação, Assistência Médica e Odontológica, Gratuidade de Ensino, Auxílio Doença, Atualização Profissional, Curso Supletivo, Vale Transporte, Uniformes e Seguros.

Comentários

Pelos dois ambulatórios médicos, durante o ano de 1994, passaram 18.460 pacientes, sendo 6.091 para consulta médica e 12.369 para atendimento ambulatorial.

A área de Alimentação, constituída por dois restaurantes e quatro lanchonetes serviram 53.664 refeições e 88.566 lanches.

A gratuidade de ensino beneficiou 1.320 estudantes filhos de funcionários e professores, cujo montante representou 10,3% da folha de pagamento.

O Curso Supletivo, implantado em 1993, em convênio com o SENAI vem sendo mantido, beneficiando dezenas de funcionários, que em 1994 freqüentaram o Nível I e II do Primeiro Grau.

BALANÇO SOCIAL

Benefício	R$
Alimentação	267.832,
Assistência Médico-Odontológica	125.142,
Auxílio Doença	78,
Empréstimos	2.864,
Desenvolvimento Profissional	34.647,
Gratuidade de Ensino	397.968,
Uniformes	3.897,
Vale Transporte	45.664,
Seguro de Vida e Acidente Pessoal	8.971,
Total	**887.773,**

A Fundação de Rotarianos de São Paulo proporciona ainda as seguintes facilidades para seu quadro de pessoal: Convênio com Supermercados e com Farmácias.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Bolsas de Estudos e Descontos de Irmãos

Os alunos bolsistas e aqueles que usufruíram o desconto de irmãos em 1994, foram 1.520. Tendo sido destinado o montante equivalente à 4,26% das receitas com mensalidades.

Curso de Iniciação ao Trabalho

O Lar Escola Rotary, obra social da Fundação, atendeu 886 alunos em 1994, formando 717 em seus 12 cursos de preparação de mão-de-obra para o mercado de trabalho.

Classes Especiais

Duas classes especiais para surdos são mantidas pelo Lar Escola Rotary, atendendo 18 crianças na faixa etária de 4 a 7 anos. Mais informações sobre o trabalho que vem sendo realizado com essas crianças acham-se na página ao lado.

UTILIDADE PÚBLICA

A condição de Entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública junto aos Governos Municipal, Estadual e Federal vem sendo mantida normalmente pela Fundação de Rotarianos de São Paulo.

Por força dessa condição, retém a Fundação sob sua custódia os depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço desde sua instituição até outubro de 1989.

LAR ESCOLA ROTARY

Cursos Profissionalizantes

Neste ano de 1994, podemos realmente notar os resultados positivos das mudanças efetuadas no Lar Escola Rotary que começaram a ser preparadas e processadas em 1992 e 1993.

A maior prova está no número de formandos, 717, que participaram das 47 turmas de um dos 12 cursos, para os quais se inscreveram 886 alunos. O índice de aproveitamento foi de 79%. O resultado deste ano apresenta um crescimento de 45%, em relação ao de 1993.

O crescimento do número de alunos deu-se em razão da abertura de alguns cursos também no período da tarde, dentro da proposta de melhor aproveitamento e otimização das instalações e recursos disponíveis.

Desse modo, aumentou a contribuição do Lar Escola Rotary à sociedade, pré-habilitando um maior contingente de jovens para o mercado de trabalho.

O custeio do Lar Escola Rotary em 1994 ficou em R$ 310.397,24, representando 4,28% das receitas com mensalidades escolares, significando um investimento de apenas R$ 432,91 por aluno/formado no ano.

Nos últimos dez anos passaram pelo Lar Escola Rotary 4.100 jovens, tendo sido preparados 3.211 em seus cursos de iniciação profissional, com um aproveitamento de 80%.

Educação Especial para Surdos

Foi implantada em 1977, há 17 anos portanto, uma classe especial para crianças surdas, com sete anos, ou mais. O método adotado na época era o Oralista e tinha por objetivo preparar as crianças para o ingresso nas escolas da rede oficial de ensino.

Devido à grande procura, motivada pela falta de classes especiais para crianças surdas, em 1978 uma segunda classe foi aberta, no período da tarde.

Dadas as características do atendimento especializado, as turmas são de apenas

nove alunos. A mesma linha de trabalho Oralista foi mantida até 1991.

Após análise crítica dos resultados obtidos com esses alunos nos anos anteriores e estudos comparativos com as novas técnicas educacionais para surdos, profundas mudanças foram implantadas. A faixa etária passou a ser de 4 a 7 anos. O método Oralista foi substituído pela Comunicação Total que aborda todos os meios de comunicação.

Hoje, são mantidas 18 crianças de 4 a 7 anos, em duas turmas. O trabalho desenvolvido é o de Pré-Escola, dividido em dois estágios, um no período da manhã para crianças de 4 a 5 anos e o outro, no período da tarde com as de 6 a 7 anos. O programa é constituído de atividades em sala de aula, com conteúdos programáticos próprios da Pré-Escola; extra-classe, com aulas de ritmo para percepção das vibrações sonoras; aulas de recreação grupal e individual para o desenvolvimento da motricidade; aulas de artes e outras.

Complementando esse trabalho, as crianças vivenciam experiências na horta, no espaço cultural e recreativo, nos passeios e nas festas cívicas e folclóricas.

Contam também com terapia fonoaudiológica semanal, além da assistência médico-odontológica e da alimentação.

Um trabalho especial paralelo é desenvolvido pelas fonoaudiólogas com os pais dessas crianças, que aprendem a linguagem dos sinais para melhor poderem se comunicar com os seus filhos.

Mas a grande novidade ficou por conta da utilização de processos de aprendizagem, informatizados. Com o apoio e a orientação técnica especializada nesse campo, da TREND – Tecnologia Educacional, a partir do segundo semestre, foram instalados quatro microcomputadores no LER, para serem usados exclusivamente pelos alunos surdos. A utilização do computador como ferramenta pedagógica permite que esse tipo de aluno expresse e reelabore seus pensamentos, perceba seus erros e procure a solução no próprio vídeo.

É a tecnologia auxiliando o desenvolvimento do deficiente auditivo.

ITAE - INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES

Com três anos consecutivos de atividades, o ITAE vem de forma discreta, porém, atuante, marcando sua presença na área educacional particular da Capital, apresentando alternativas inovadoras, atuais, progressistas, proporcionando a educadores a oportunidade de estarem sintonizados com o mundo e a época em que vivem. Para a realização de seus eventos, tem o ITAE se valido, inclusive, de parcerias especializadas.

Dentro dessa linha, destacamos a realização em 1994 de dois grandes eventos: o Congresso Brasileiro de Informática Educacional, que tratou do avanço da informática, sua influência e importância na educação, em parceria com a TREND – Informática Educacional; e o Fórum Escola Básica e o Mercado de Trabalho que abordou a relação educação e a preparação do indivíduo para um mercado de trabalho cada vez mais exigente que contou com a parceria da AMOPIARA – Consultoria em Recursos Humanos e Educação. Esses eventos, que contaram com a presença de 452 participantes, foram realizados no Auditório da Unidade Granja Vianna, do Colégio Rio Branco.

Outro destaque foi a inclusão do ITAE no BBS – Bulletim Board System, outro recurso colocado à disposição dos professores do Rio Branco que, em grupos de estudos, via microcomputador ligado a uma linha telefônica e a um Modem, podem acessar bancos de dados e trocar experiências e conceitos com outros grupos de educadores, quer no Brasil, quer no exterior, sobre os mais variados assuntos. Os alunos do Colégio também se utilizam deste recurso.

O ITAE realizou e coordenou ainda: a 3ª Semana Riobranquina de Educação, para 283 professores, cujo tema central foi – Educando com Amor; 37 outros eventos entre cursos, seminários, workshops, grupos de estudos, palestras; e encaminhou dezenas de professores a 32 cursos externos. Ao todo, foram 113 eventos que envolveram 1.583 participantes.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO COLÉGIO RIO BRANCO

UNIDADE HIGIENÓPOLIS E GRANJA VIANNA

O Colégio Rio Branco, no correr de seus quase 70 anos de existência, de propriedade particular de terceiros de 1926 a junho de 1945, quando foi fechado teve seu acervo adquirido pelo Dr. José Ermírio de Moraes que, após viabilizá-lo econômica e legalmente, o doou à nascente Fundação de Rotarianos de São Paulo.

O Colégio, hoje, com duas unidades, uma na capital, denominada Unidade Higienópolis, outra em Cotia, a Unidade Granja Vianna, vem funcionando por autorização e atos próprios dos órgãos competentes da Educação, para o ensino de 1º e 2º grau.

Os embates a que se submeteu a instituição especialmente em 1945, lhe deram, por certo, a energia que vem, pelos tempos, sustentando suas vitórias e o reconhecimento de sua grandeza no campo educacional paulista e brasileiro.

A responsabilidade por tudo isso cabe, de um lado, à segura administração da Diretoria da Mantenedora e, de outro, pela contínua qualificação profissional de sua equipe técnica, do corpo docente e do pessoal administrativo.

Não é por outra razão que o Colégio é considerado entre os dez melhores de São Paulo e, com justiça, a maior obra rotária no âmbito do ensino, que se conhece no mundo. Por isso é significativo relatar, ainda que brevemente, a hodierna situação pedagógica do Colégio, reconhecidamente marcado por sua tradição, no universo educacional brasileiro.

Conservador na sua filosofia educacional de manter a formação de seus alunos dentro dos princípios permanentes, como a disciplina exigente que procura colocar os limites de convivência social, a preparação em ministrar todos os conteúdos necessários à sua formação cultural ampla e preparatória à seqüência de seus estudos e uma visão ético-moral da conduta individual.

A par dessa visão tradicionalista que respeita os valores perenes do Ser Humano, o Colégio não se tem esquecido de que estamos no limiar do séc. XXI.

A Diretoria da Fundação, em reiteradas manifestações, vinha acenando com a necessidade de adequar os métodos de ensino ao avanço tecno-científico, sob pena de perder o momento cultural vivido por nossa geração e comprometer o futuro de nossa juventude.

Conquanto necessariamente uma não dependa da outra, duas providências deveriam ser tomadas no sentido da modernização do Colégio.

O decisivo apoio da família Ermírio de Moraes que dotou e completou a Unidade Granja Vianna de conjunto de prédios modernos e funcionais, de sorte que os vários níveis de ensino se localizassem em edifícios separados, inclusive a parte administrativa, com as áreas de apoio.

Tais prédios, na Granja Vianna, construídos num "campus" de aproximadamente 78.000 m², vêm dotados de praças de esportes, os mais variados, inclusive piscina de medidas oficiais, destinados à formação de uma geração culta e sadia.

A Unidade de Higienópolis, cujo prédio foi inaugurado em 22 de outubro de 1960, tinha seus laboratórios deteriorados pelo constante e proveitoso uso e aparelhagem, senão reduzida, pelo menos ultrapassada.

Acrescente-se que não apenas a parte física das unidades foi beneficiada pelos melhoramentos.

A concessão de recursos propiciou o início, há três anos, do processo de informatização de todos os departamentos do Colégio.

Não seria suficiente, por

QUADRO DE TÉCNICOS (1° E 2° GRAU)

CARGOS	HIGIENÓPOLIS	GRANJA VIANNA
Diretores	2	2
Assistentes de Diretoria	2	2
Orientador Pedagógico	VAGO	1
Orientadoras Educacionais	4	6
Coordenadores	3	3
Psicólogos	2	1
Aux. de Coordenação	1	VAGO
Aux. de Diretoria	1	VAGO
TOTAL	**15**	**15**

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PEDAGÓGICA

Aos orientadores educacionais cabe, até por imposição legal, o acompanhamento da vida escolar dos alunos, entrevistando-os e aos pais e familiares, após os levantamentos das notas bimestrais, das fichas disciplinares, das dificuldades de cada um na realização de suas tarefas e de tudo o que possa comprometer o êxito ao término do ano letivo.

Em conjunto com a Psicopedagogia participaram do processo de orientação vocacional e cumpriram as funções inerentes à Escola.

Os psicopedagogos, por sua vez, se dedicaram ao trabalho de aplicação e avaliação dos testes vocacionais aos alunos do 2º grau, para descoberta de suas tendências, visando à orientação profissional e vocacional e à melhor escolha dos vestibulares e dos cursos superiores.

O processo de orientação vocacional continuou para as 2ªs e 3ªs séries do 2º grau por palestras de profissionais das mais variadas atividades e, se completou, pelas visitas às instituições de ensino superior da Universidade de São Paulo.

No 1º e 2º semestres os alunos estiveram em visita a todas as Faculdades da Universidade de São Paulo onde ouviram palestras sobre as atividades e objetivos dos programas desenvolvidos por eles e das pesquisas a que cada qual dos Institutos se dedica.

Os alunos indecisos tiveram a oportunidade de uma 2ª visita à Faculdade de Medicina, à Politécnica, à ECA, bem como participaram com os demais do Fórum de Informação Profissional promovido pela Colméia, pelo Rotary e pelo Colégio Rio Branco, em que lhes foi oferecida a oportunidade de encontros com profissionais de que ouviram suas experiências de trabalho, seus êxitos e suas dificuldades.

Passaram também pelo Departamento de Psicopedagogia os alunos com conflitos pessoais e com familiares, com crises emocionais e com todos os demais tipos de desajustamentos próprios da idade e que podiam comprometer negativamente seu aprendizado.

Para que tenham uma visão das atividades e do número de pessoas atendidas por esses Departamentos em ambas as unidades, passamos a referi-los no QUADRO Nº 1.

Acrescentem-se a esses dados os atendimentos especiais de alunos, de pais e de professores, funcionários e profissionais de empresas, feitos pelos Diretores de Ensino e Diretor-Geral, cujo número foi além de um milhar.

QUADRO Nº 1

Atendimentos de alunos com dificuldades pedagógicas	4.880
Entrevistas e atendimentos de pais e familiares	4.610
Participantes em reuniões com professores, diretores, equipes técnicas	1.805
Aplicação, avaliação de testes	374
Atendimentos de outros profissionais	780
Dinâmica de Orientação vocacional	23
TOTAL	**12.472**

O setor encarregado da disciplina geral dos alunos efetuou entre atendimentos e entrevistas e anotações em fichas disciplinares 3.500 ocorrências todas comunicadas às famílias.

Todos esses encontros com os alunos, professores e familiares, constituíram parte do projeto de melhoria das atividades do Colégio, pois significaram a intensa relação entre a instituição e seus clientes, de um lado, e a contínua cobrança das equipes e diretorias para um trabalho mais eficiente no processo ensino/aprendizagem.

EQUIPE DE APOIO

Nenhum resultado obtido pelo corpo docente e equipes técnicas podia prescindir do apoio de uma série de Departamentos, cujos funcionários atenderam a todos os setores do Colégio: as secretarias com seus funcionários, as bibliotecas, com suas bibliotecárias, auxiliares e auxiliares administrativos, os inspetores de alunos, porteiros e alguns serventes especializados, os técnicos de laboratório, os chefes de disciplina, os coordenadores de alunos e os responsáveis pelo Projeto Viver.

O Colégio contou em ambas as unidades com 101 funcionários de apoio que se distribuíram nas atividades já referidas, segundo quadro abaixo.

Destacam-se as secretarias escolares que lançaram aproximadamente 250.000 dados nos computadores e outros tantos foram fornecidos ao corpo discente e aos familiares, em ambas as unidades.

EQUIPE DE APOIO

Funções e Cargos	Higienópolis	Granja Vianna
Diretoria Geral (ambas unidades)	1	–
Secretária	1	–
Assistente Administrativo	1	–
Secretárias de Diretoria	2	2
Assistentes Administrativos	3	3
Auxiliares Administrativos	2	2
Secretária Auxiliar	1	–
Secretárias de Departamentos	4	2
Inspetores de Alunos	28	14
Porteiros	–	4
Serventes	4	–
Chefes de Disciplina	1	1
Técnicos de Laboratório	4	4
Técnico de Projeções	1	1
Projeto Viver		
Professor e Psicólogo	1	o mesmo
Professora Primária	1	a mesma
Orientadora Educacional	1	a mesma
Coordenação de Alunos		
Coordenadores	2	os mesmos
Secretarias Escolares		
Secretárias-chefes	2	2
Aux. de Secretaria	6	4
Biblioteca		
Bibliotecárias-chefe	1	1
Bibliotecárias	4	1
Aux. de Biblioteca	5	2
TOTAL	**63**	**38**

Obs: *Os componentes da Diretoria Geral não estão computados nos totais acima.*

BIBLIOTECA

Altamente significativos foram os atendimentos feitos aos alunos pelas bibliotecárias e suas auxiliares.

Embora tenhamos uma diferença muito grande entre os acervos das Bibliotecas de Higienópolis e Granja Vianna, ela se justifica pela proporção do tempo em que cada um começou a ser formado.

Os 13 funcionários, que vêm trabalhando na informatização da Biblioteca e no atendimento dos alunos em Higienópolis, tiveram sob seus cuidados:

Livros	62.930
Periódicos	505
Recortes	15.346
Discos	2.523
Fitas Cassete	677
Programas de Vídeo	1.055
Diafilmes	126
Mapas	266
Slides	13.839
Transparências	443
Reália	44
Quadros didáticos	16
Fantoches	72

Houve 35.856 consultas na sala de referência de livros e 32.662 consultas na sala de recortes. Foram realizados no total 22.978 empréstimos, 68.518 consultas e 80.993 freqüências de alunos para estudo na Biblioteca.

Na Unidade da Granja Vianna quatro funcionários administraram um acervo de 10.763 livros e 2.789 recortes.

Atenderam a 1.624 pedidos de empréstimos na Biblioteca Geral e 7.177 na infantil, a 1.459 consultas na sala de referência e a mais de 7.000 alunos para leitura.

PROJETO VIVER

O Colégio deu continuidade ao Projeto, cujo campo de atuação abrangeu não apenas as drogas ilícitas, como também as lícitas, a prevenção da AIDS e, por extensão, a educação sexual e a orientação de como evitar moléstias sexualmente transmissíveis, com apoio da Associação Paulista de Medicina, da Faculdade de Medicina da USP e da FOS.

O projeto está integrado ao processo pedagógico do Colégio e dele fazem parte não apenas os três membros encarregados de seu funcionamento, mas todos os professores, diretores técnicos e funcionários que prestam serviços às instituições, além da participação de pais e dos próprios alunos.

Foram atendidos neste projeto, em ambas as unidades, 665 alunos e 44 pais, e realizadas duas reuniões com pais sobre o assunto.

Nossos profissionais do Projeto Viver participaram de encontros com outras entidades que desenvolvem trabalho no mesmo sentido: o Liceu Pasteur, o Congresso no Palácio dos Bandeirantes, no Grupo Ser e no Instituto de Pesquisa Brasil Alemanha.

INFORMÁTICA

Em 1994 foi implantada a Informática no currículo do Colégio destinada inicialmente às séries do 1º grau nível I (primário) e à 5ª série do 1º grau, nível II (ginásio).

Em 1995, após a avaliação dos resultados, a atividade se estenderá até a 2ª série do 2º grau (colégio), com extensão eventual aos alunos das 3ªs séries, uma vez que estes estarão de saída do Colégio e mais dedicados à preparação para os vestibulares.

É necessário esclarecer que não se trata de instalação de um curso técnico de Computação ou Informática aos alunos, mas a adoção de um instrumento, de uma ferramenta pedagógica, moderna, capaz de levá-los a resolver dificuldades em todas ou em algumas disciplinas que compõem seu currículo, estimulando-lhes o raciocínio, e conduzi-los a construir seu conhecimento com a utilização dos recursos que a Informática lhes colocará nas mãos.

Segundo o Prof. José Armando Valente, coordenador do Núcleo de Informática à Educação da Unicamp, em sua obra "Computadores e Conhecimento", "Repensando a Educação", pág. 5 "o computador passa a ser uma ferramenta educacional, uma ferramenta de complementação, de aperfeiçoamento e de possível mudança na qualidade do ensino. Isto tem acontecido pela própria mudança na nossa condição de vida e pelo fato de a natureza do conhecimento ter mudado".

Certamente, quando a Informática estiver direta-

mente integrada no processo ensino/aprendizagem do Colégio e os alunos dela se utilizarem para exercitar sua capacidade de procurar e selecionar informação, de resolver problemas e aprender pela construção de seus próprios programas, em todos os campos do saber, a modernidade terá sido atingida em toda sua plenitude.

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NOS LABORATÓRIOS

Graças às reformas nos laboratórios da Unidade Higienópolis, desgastados pelo uso de 40 anos e à criação de um específico para Ciências, todos providos de instrumental e aparelhagem de última geração, com os quais se viu beneficiada também a Unidade Granja Vianna, os alunos têm podido realizar as experiências mais variadas.

Basta lembrar que todas as séries que têm Ciências, como disciplina, ou Química, Física e Biologia, do 1º grau, nível I (primário) ao 2º grau (colégio) freqüentaram os laboratórios para aulas experimentais.

Para que se tenha uma idéia sobre as atividades das pesquisas realizadas nessas aulas, colocamos a seguir o número delas nos diferentes laboratórios em ambas as unidades:

DISCIPLINAS	HIGIENÓPOLIS	GRANJA VIANNA	TOTAL
Ciências	527	257	784
Química	816	520	1.336
Física	816	512	1.328
Biologia	760	516	1.276
TOTAL			**4.724**

Convém também ressaltar que as experiências realizadas são acompanhadas e anotadas em impressos próprios, denominados protocolos de aulas, e passam a compor as provas dos alunos nos bimestres, na recuperação do fim de ano, integrando com valor 2,0 a média final das respectivas disciplinas.

USO DE MULTIMEIOS

Entendendo que um dos meios sempre eficaz para aprender é o uso do livro e a realização de muita leitura, concluímos que isso vem ocorrendo no Colégio pelos dados fornecidos pelas Bibliotecas das unidades.

Além do acervo bibliográfico, elas se enriqueceram de outros meios, como vídeos, slides, transparências, etc.

Entre os recursos, além das leituras, o vídeo foi abundantamente usado pelos professores de quase todas as disciplinas, que puseram a imagem a serviço do aprendizado dos alunos e pelo debate das idéias que ela veiculou. Na Unidade Higienópolis, foram ministradas 1.282 aulas com vídeo e na Granja Vianna 700, além dos filmes especialmente programados para séries inteiras, relacionados a tópicos do programa.

Na trilha da preocupação da Diretoria do Colégio de oferecer aos alunos motivação para a cultura e para a pesquisa, foi utilizado, com objetivos pedagógicos bem definidos em todos os níveis, o recurso das excursões e estudo do meio, do teatro do Colégio, fundado em 1986, das visitas aos centros culturais da Cidade, do Estado de São Paulo e de outros.

Nosso grupo de teatro que funciona sob a mesma direção em Higienópolis e Granja Vianna, promoveu o ensaio e a apresentação de 5 (cinco) peças aqui e lá com a presença de 2.694 espectadores, entre alunos, pais e convidados.

Mais de 300 alunos estiveram em programas de televisão, destinados ao debate de temas para jovens.

Todas as excursões foram programadas pelos professores das respectivas disciplinas juntamente com a Coordenadoria de Alunos, que possui 2 profissionais que respondem por todas essas atividades em ambas as unidades.

Os coordenadores de alunos trabalham permanentemente na formação de líderes positivos, que são alunos selecionados e treinados a exercer a monitoria, participam das excursões e funcionam como vigias e fiscais da conduta dos colegas, na proporção de 1 para 7 ou 8.

As atividades do Grêmio Estudantil e do Interact do Rotary Club São Paulo que realizaram diversas campanhas de alimentos e agasalhos a instituições de atendimento de crianças e adultos carentes têm o acompanhamento e orientação dos coordenadores.

Numa estatística que resumiu a presença da Coordenadoria de Alunos em atividades com alunos, professores, outros profissionais e pais, pudemos contar 8.600 participantes.

Todas essas realizações extracurriculares, proporcionadas aos alunos e promovidas para abrir-lhes os horizontes da cultura em contacto direto com a História, com a Arte, com os aspectos geográficos, com a pesquisa sob todos os aspectos, marcaram, sem dúvida, um grande avanço na verdadeira modernização do Colégio.

No que se refere aos alunos, não é suficiente colocar-lhes às mãos os computadores, a documentação toda informatizada, e sim estabelecer uma relação moderna entre a escola, a família e seus filhos para alcançar os objetivos comuns de formar homens para nosso País.

É isso que estaremos fazendo, com o esforço e a dedicação de uma equipe de professores e técnicos que desejamos cada vez mais atualizados.

3ª SEMANA RIOBRANQUINA E RECICLAGEM DOS PROFESSORES

O Colégio propiciou com apoio da Fundação e do Instituto, aos professores a reciclagem de seus conhecimentos, como forma de atualizá-los em relação às novas idéias e métodos educacionais e à melhoria de seu conhecimento nas disciplinas que ministram.

Foram realizados cursos externos e internos, oficinas, palestras, reuniões de estudo, com a presença de 287 professores e coordenadores do 1ª grau, nível I, versando sobre a Matemática construtivista, leitura e interpretação de textos, interdisciplinaridade, gramática de textos, Ortografia, Geografia e mapas, Informática, modelagem, História, novas tendências do ensino da Geografia, metodologia do ensino da Geografia.

O que realmente marcou o desejo de se atualizarem foi a realização da 3ª Semana Riobranquina, no início de setembro de 1994, dedicada exclusivamente aos professores das duas Unidades e membros das Equipes Técnicas sob o tema:

"Educando com amor: Afetividade, Eficiência e Eficácia na Educação."

O ITAE se encarregou de trazer palestrantes de excelente qualidade.

A par das palestras e dos debates e questionamentos, o ponto alto do encontro foi, sem qualquer dúvida, o workshop que reuniu, por disciplinas, os professores das duas unidades, para o ajustamento de eventuais diferenças de conteúdos programáticos e metodológicos.

Tal foi o significado do compromisso assumido que, após a 3ª Semana, os coordenadores continuaram se reunindo para solver dúvidas remanescentes e promover ajustes necessários.

A 4ª Semana Riobranquina, a ser programada para 1995, deverá dar continuidade a esta busca da qualidade do ensino e à modernização.

O que é importante destacar neste tópico é o fato de que nossos profissionais, até então assíduos clientes de outras instituições para seu aperfeiçoamento, estão sendo convidados a ministrar palestras em congressos, na cidade, no Estado e fora deles.

PARTICIPAÇÕES ESPORTIVAS

Nossos alunos participaram de numerosas competições esportivas, dentre elas a Oliarqui, da XXV Olimpíada Infanto-Juvenil da Cidade de São Paulo, da Olianglo, da Copa Dan'Up Jovem Pan, e do Campeonato Regional e Campeonato Escolar de Esportes da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, da XIV Cadíada no Esporte Clube Pinheiros, do 1º Festival de Esportes do Instituto Mackenzie-Tamboré, entre outros

O Colégio teve colocação muito boa no geral das competições, destacando o título de campeão em basquetebol mirim masculino do Campeonato Escolar da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, campeão regional em voleibol mirim infantil masculino, vice-campeão em basquetebol infantil e futsal infantil do 2º Festival de Esportes do Colégio Rio Branco. Foi também, vice-campeão masculino juvenil em natação no revezamento 4 x 50 na Oliarqui.

Além das competições externas de que participamos, dentro das possibilidades de nosso calendário escolar, realizamos, como fazemos habitualmente, os chamados jogos "inter" classes, de 5ª do 1º grau a 3ª do 2º grau.

Os alunos de nossas unidades disputaram 744 jogos, dos quais 124 foram de basquetebol, 272 de futsal, 125 de handbol, 251 de voleibol e 2 de futebol de campo.

Não estão computadas as atividades de recreação nessas modalidades de esportes.

RESULTADOS FINAIS DE 1994

Após a realização das provas de recuperação a que se submeteram 65% de nossos alunos, especialmente do 1º grau, nível II (ginásio) e 2º grau (colégio), os resultados finais, em número de promovidos e retidos, estão demonstrados nos quadros ao lado.

Nestes índices de aprovação e retenção não foram incluídos os alunos das 3ªs séries do 2º grau que, por terem aulas aos sábados, encerraram seu ano letivo antes que as demais séries, mas que nas duas unidades apresentaram 20 reprovações em 320 alunos, com um percentual de 4% em Higienópolis e 16% na Granja Vianna.

1° GRAU - NÍVEL II - GINÁSIO

Unidade	nº de alunos	Aprovados	%	Retidos	%
Higienópolis	978	861	88	117	12
Granja Vianna	865	796	92	69	8

2° GRAU - COLÉGIO

Unidade	nº de alunos	Aprovados	%	Retidos	%
Higienópolis	549	461	84	88	16
Granja Vianna	351	282	80	69	19,6

RESULTADOS NOS VESTIBULARES

Habitualmente, o relatório da Diretoria faz referência aos resultados dos Vestibulares realizados no início do ano pelos alunos que terminaram o 2º grau, no ano letivo anterior. Neste, os alunos encerraram o colegial em 1993 e fizeram seus vestibulares em janeiro de 1994.

Embora com algumas diferenças entre as duas Unidades, o resultado obtido foi de aproximadamente 70% dos que prestaram exames.

A procura pelas faculdades públicas tem levado nossos alunos a inscrever-se em 60% nelas. Dentre mais de 280.000 candidatos aos vestibulares da Fuvest, Unicamp e Unesp para um total de pouco mais de 16.000 vagas, tivemos um índice próximo a 40% de nossos alunos aprovados nessas faculdades. O índice é expressivo se levarmos em conta que dos 280.000 candidatos muitos estavam prestando seus vestibulares pela 1ª, 2ª, 3ª e, talvez, até mais vezes.

PRÊMIO ROTARY

A premiação dos alunos que se destacaram por sua especial aplicação aos estudos e aos esportes, sempre foi uma preocupação da Fundação.

Para evitar a competição entre poucos o que não é saudável, foi estabelecida uma média final de aproveitamento para que o aluno possa receber seu prêmio.

No 1º grau, 1ª série do primário à 8ª série do ginásio, a média final deve ser de 9,0 a 10,0 e no 2º grau, de 8,5 a 10.

Fizeram jus à láurea, tão almejada por um grande número de nossos alunos, em Higienópolis, no 1º grau 81 e no 2º grau 17 e na Granja Vianna, no 1º grau 114 e no 2º grau 9, num total de 221. Como bons esportistas, nas várias modalidades receberam o prêmio nas duas unidades 8 alunos.

Num contingente de 5.000, apenas 4,5% deles foram premiados, o que demonstra a excelência do aproveitamento desses alunos.

Senhores Conselheiros, as minúcias do presente relatório, referentes aos trabalhos pedagógicos das unidades do Colégio Rio Branco, principal razão da existência da Fundação de Rotarianos de São Paulo, a par do Lar Escola Rotary, dão-nos a dimensão das atividades realizadas pela instituição, sem contar o número de aulas que foram ministradas em todos os níveis e graus.

Pela aceitação do sistema pedagógico por parte dos pais e a constante procura de vagas para seus filhos pelos ex-alunos, temos a certeza de que continuaremos caminhando, com as mudanças que vão adequando o Colégio ao mundo atual e mantendo seu prestígio entre as melhores instituições de ensino de São Paulo.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E DE 1993

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro I – Balanço patrimonial

Quadro II – Demonstração do resultado

Quadro III – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV – Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Anexo I – Comentários sobre os principais procedimentos aplicados

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

São Paulo, 20 de fevereiro de 1995

À
Fundação de Rotarianos de São Paulo
São Paulo - SP

1. *Examinamos o balanço patrimonial da Fundação de Rotarianos de São Paulo, levantado em 31 de dezembro de 1994 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre essa demonstração contábil.*

2. *Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da fundação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.*

3. *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Rotarianos de São Paulo, em 31 de dezembro de 1994 e o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Contábeis previstos na Legislação Societária.*

4. *As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1993 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 05 de fevereiro de 1994.*

Osvaldo Roberto Nieto

Contador
CRC-SP 126.000
Nieto Auditores e Consultores Contábeis S/C Ltda.

BALANCO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO I

ATIVO	1994 R$	1993 CR$ MIL
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	20.886	1.960
Aplicações financeiras no mercado aberto (nota 4)	19.732.720	4.168.620
Adiantamentos	72.758	17.216
Estoques	13.466	4.317
Despesas do exercício seguinte e outros ativos	47.135	2.565
Outros créditos	158.760	11.885
TOTAL	**20.045.725**	**4.206.563**
PERMANENTE		
Investimentos	1.528	11
Imobilizado (nota 5)	11.124.122	3.194.592
TOTAL	**11.125.650**	**3.194.603**
TOTAL GERAL	***31.171.375***	***7.401.166***

PASSIVO	1994 R$	1993 CR$ MIL
CIRCULANTE		
Fornecedores	15.696	2.916
Contas a pagar	21.976	20.878
Salários e Contribuições Sociais	101.257	18.179
Impostos e Contribuições a vencer	9.636	11.415
Mensalidades antecipadas	242.461	128.691
Provisões	288.196	108.586
TOTAL	**679.222**	**290.665**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações Sociais (nota 6)	3.028.072	548.221
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Reserva para renovação de imóveis	-	1.470.957
Reserva para renovação de equipamento	34.970	9.567
Doações e Subvenções	1.242.413	339.878
Superávit acumulado	26.186.698	4.741.878
TOTAL	**27.464.081**	**6.562.280**
TOTAL GERAL	***31.171.375***	***7.401.166***

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E DE 1993

QUADRO II

	1994 R$	1993 CR$ MIL
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Receitas de mensalidade	6.885.174	677.555
Receitas complementares	378.834	34.039
RECEITAS BRUTAS	**7.264.008**	**711.594**
Custos dos serviços prestados	6.159.034	(779.034)
SUPERÁVIT BRUTO	**1.104.974**	**(67.440)**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	3.558.758	(801.362)
Receitas Financeiras, líquidas de despesas financeiras de R$ 776.769 mil (1993 CR$ 18.515 mil)	16.973.577	4.056.726
Outras receitas operacionais	194.148	88.482
SUPERÁVIT OPERACIONAL	**14.713.941**	**3.276.406**
Outras receitas não operacionais	4.900	(215)
Correção monetária do balanço (nota 7)	(11.242.953)	(2.443.121)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**3.475.888**	**833.070**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO III

	Reserva para Reavaliação de Imóveis	Reserva para Renovação de Equipamentos	Doações e Subvenções	Resultado Acumulado
Saldos em 31/12/92 em Cr$ milhões	58.323.607	379.318	-	154.984.709
Doações recebidas em 31.05.93	-	-	45.564.919.494	-
Saldos em 31/07/93 em Cr$ milhões	58.323.607	379.318	45.564.919	154.984.709
Saldos em 01.08.93 conv. p/ CR$ mil	**58.324**	**379**	**45.564**	**154.986**
Correção Monetária	1.412.633	9.187	294.314	3.753.823
Superávit do exercício	-	-	-	833.069
Saldos em 31/12/93	1.470.957	9.567	339.878	4.741.878
Saldos em 31/12/93	**1.470.957**	**9.567**	**339.878**	**4.741.878**
Correção Monetária	10.591.572	68.884	2.447.280	34.143.724
Saldos em 30/06/94	**12.062.528**	**78.451**	**2.787.158**	**38.885.602**
Conversão para Reais	**4.386.374**	**28.527**	**1.013.512**	**14.140.219**
Correção Monetária	990.659	6.443	228.901	3.193.558
Ajustes de exercícios anteriores (nota 8)	(5.377.033)	-	-	5.377.033
Superávit do Exercício	-	-	-	3.475.888
Saldos em 31/12/94	**-**	**34.970**	**1.242.413**	**26.186.698**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

QUADRO IV

	31/12/94 R$	31/12/93 CR$ MIL
ORIGENS DOS RECURSOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Superávit do Exercício	3.475.888	833.070
Despesas (Receitas) que não afetam o capital circulante:		
• Depreciação	489.795	58.426
• Correção Monetária	11.242.953	2.443.121
• Baixas líquidas do ativo permanente	2.591	245
• Provisões para processos legais	162.157	526.761
• Variação monetária	2.173.686	-
TOTAL GERAL	***17.547.070***	***3.861.623***
Aumento exigível a longo prazo	656.333	-
Doações recebidas	-	45.565
TOTAL ORIGENS	***18.203.403***	***3.907.188***
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Aquisições para o imobilizado	260.863	121.881
TOTAL DAS APLICAÇÕES	***260.863***	***121.881***
Variação do Capital Circulante líquido	17.942.540	3.785.307
Ativo Circulante Inicial	1.529.659	140.735
Ativo Circulante Final	20.045.725	4.206.563
VARIAÇÃO	***18.516.066***	***4.065.828***
Passivo Circulante Inicial	105.696	10.144
Passivo Circulante Final	679.222	290.665
VARIAÇÃO	***573.526***	***280.521***
AUMENTO (redução) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	**17.942.540**	**3.785.307**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 E DE 1993

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por objetivo prestar assistência à infância e à juventude, ministrando-lhes educação e instrução, e, de modo especial, à manutenção do Lar Escola Rotary e Unidades do Colégio Rio Branco Higienópolis e Granja Vianna, nos quais se ministra, sem intuito lucrativo, o ensino teórico e prático de todas as matérias e disciplinas da Pré-Escola e dos cursos de Primeiro e Segundo Graus.

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) A partir de 1º de julho de 1994, o Governo Federal por meio da Lei nº 8.880, de 27 de maio de 1994, e da Medida Provisória nº 542, de 30 de junho de 1994, esta ainda pendente de aprovação pelo Congresso Nacional, implementou a terceira fase do programa de estabilização econômica. Os principais aspectos decorrentes da referida implementação diretamente relacionados com as operações da Fundação são as seguintes:

- Implantação de nova moeda, denominada real (R$)
- Conversão dos saldos, atualizados até 30 de junho de 1994, das operações ativas e passivas e dos resultados das operações até aquela data, observando a paridade de Cr$ 2.750,00: R$ 1,00
- As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1994, portanto, estão sendo apresentadas em reais, enquanto as demonstrações financeiras comparativas do exercício anterior estão sendo apresentadas em cruzeiros reais, à moeda vigente na data do fim daquele exercício

b) As demonstrações financeiras estão apresentadas consoante os princípios contábeis previstos na legislação societária que não contemplam os seguintes ajustes requeridos para adequar as demonstrações financeiras aos princípios fundamentais de contabilidade:

- Correção monetária dos estoques
- Desconto a valor presente de itens monetários que contenham encargos ou variação monetária referentes a períodos futuros
- Distribuição da correção monetária do balanço pelas correspondentes contas de resultado
- Apresentação das demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo da data do encerramento do exercício

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui o efeito da correção monetária do balanço, com base em índices oficiais.

b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição

c) Permanente

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 6.
- Amortização do diferido, calculada pelo método linear, à taxa mencionada na Nota 7

d) Passivos circulante a exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos em base "pró-rata" dia.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	R$ 1994	CR$ MIL 1993
C.D.B.	3.212.458	-
Poupança	2.011.043	-
Commodities	14.077.038	2.865.562
FAF	4.072	80.962
Renda Fixa	428.109	1.222.096
TOTAL	***19.732.720***	***4.168.620***

5. IMOBILIZADO

	REAIS 1994			MILHARES DE CRUZEIROS REAIS 1993	%
	CUSTO CORRIDO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA CORRIGIDA	LÍQUIDO		TAXAS ANUAIS DE DEPRECIAÇÃO
Imóveis	11.568.258	4.787.849	6.780.409	1.898.748	4
Terrenos	2.207.540	-	2.207.540	603.901	-
Móveis e Utensílios	1.965.279	777.829	1.187.450	366.831	10
Veículos	58.415	46.367	12.048	5.498	20
Instalações	1.501.963	885.281	616.682	190.824	10
Direito de uso telefônico	47.296	-	47.296	12.938	-
Biblioteca	149.707	126.462	23.245	7.676	10
Equip. Processamento de dados e software	246.673	56.569	190.104	40.522	10
Equip. de incêndio	127.279	70.677	56.502	18.270	10
Marcas e patentes	2.746	-	2.746	784	-
Obras em andamento	–	–	–	48.600	-
TOTAL GERAL	***17.875.156***	***6.751.034***	***11.124.122***	***3.194.592***	-

6. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

	31/12/94	31/12/93
Obrigações futuras		
• Encargos trabalhistas s/ FGTS optantes	678.570	156.262
• Indenizações trabalhistas não optantes	123.094	30.181
Total	**801.664**	**186.443**
Outras obrigações		
• Contingências fiscais INSS	2.189.210	352.465
• Contingências ações trabalhistas	37.198	9.313
Total	**2.226.408**	**361.778**
TOTAL GERAL	***3.028.072***	***548.221***

7. CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

	REAIS 1994	MILHARES DE CRUZEIROS REAIS
Do ativo permanente	3.285.330	3.026.836
Do patrimônio líquido	(14.528.283)	(5.469.957)
TOTAL GERAL	***(11.242.953)***	***(2.443.121)***

8. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em 1973 foi criado no patrimônio líquido a conta "Reserva de Correção Monetária" onde era lançada a correção monetária de balanço. A lei 6.404 de dezembro de 1976 trouxe mudanças na forma de contabilização da correção monetária de balanço a partir de janeiro de 1977, e a Fundação somente alterou a forma de contabilização em 1983, quando aquela conta foi reclassificada, erroneamente, para "Reserva de Renovação de Imóveis", quando deveria ser reclassificada para Resultados Acumulados.

COMENTÁRIOS SOBRE OS PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS APLICADOS

ANEXO I

A. CAIXA E BANCOS

Os saldos estavam assim distribuídos:

	R$
Caixa São Paulo	579
Caixa Cotia	612
Banco Brasileiro de Descontos - São Paulo	17.842
Banco Brasileiro de Descontos - Cotia	1.748
Banco de Crédito Nacional	105
Total	***20.886***

Mensalmente são efetuadas conciliações bancárias de tal forma que as principais diferenças entre o saldo contábil e o extrato bancário sejam somente cheques não apresentados dos bancos.

Efetuamos confirmação externa junto a todos os bancos e, através das conciliações, analisamos as principais pendências e concluímos que não há distorção no resultado apurado.

B. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações estavam distribuídas entre as seguintes instituições:

	R$
Banco Votorantim	
• CDB	3.212.458
• Commodities	11.327.398
Total	**14.539.856**
Banco Brasileiro de Descontos	
• Caderneta de Poupança	2.011.042
• Commodities	1.540.167
• Renda Fixa	428.109
Total	**3.979.318**
Banco de Crédito Nacional	
• Fundo de Aplicações Financeiras - FAF	4.072
Total	**4.072**
Banco Segmento	
• Commodities	1.209.474
Total	**1.209.474**
Total Geral	***19.732.720***

Efetuamos circularização de 100% do saldo, conferimos os valores com os extratos bem como os cálculos de apropriação dos juros "pró-rata". Não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

C. ATIVO PERMANENTE

	R$
Investimento	
• Obras de Arte	1.528
Imobilizado	
Custo Corrigido	
• Imóveis	11.568.258
• Terrenos	2.207.540
• Móveis e Utensílios	1.965.279
• Veículos	58.415
• Instalações	1.501.963
• Direito de uso telefônico	47.296
• Biblioteca	147.707
• Equip. Processamento de dados e software	246.673
• Equip. de incêndio	127.279
• Marcas e patentes	2.746
• Obras em andamento	-
Total	**17.875.156**
• Depreciação Acumulada	(6.751.034)
Total Geral	***11.124.122***

Efetuamos testes de correção monetária, depreciação e inspeção física das principais adições realizadas no período e não constatamos problemas nesse grupo de contas.

D. SALÁRIOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Em 31 de dezembro a composicão era a seguinte:

	R$
• INSS	21.618
• IRRF sobre folha	22.771
• FGTS	56.013
• Outros	885
Total	***101.287***

As contribuições são provisionadas pelo regime de competência. Efetuamos testes de liquidação subseqüente e não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

E. MENSALIDADES ANTECIPADAS

	R$
Colégio Rio Branco – Higienópolis	
1º. Grau - Nível I e II	61.159
1º. Grau - Nível II e 2º. Grau	78.937
Total	**140.096**
Colégio Rio Branco – Granja Vianna	
1º. Grau - Nível I e II	53.282
1º. Grau - Nível II e 2º. Grau	49.083
Total	**102.365**
Total Geral	***242.461***

Valores relativos às matrículas para o ano letivo de 1995, pagas em 1994.

F. PROVISÕES

	R$
• Provisão de Férias	256.623
• Provisão de Encargos sobre Férias	20.739
Total	**277.362**

A provisão de férias é feita individualmente e sobre o total é calculado o F.G.T.S.

Efetuamos testes sobre os cálculos e não detectamos problemas que pudessem distorcer as demonstrações contábeis.

G. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R$
Obrigações futuras	
• Encargos trabalhistas sobre F.G.T.S. optantes	678.570
• Indenizações trabalhistas não optantes	123.094
Total	**801.664**
Outras obrigações	
• Contingências fiscais I.N.S.S.	2.189.210
• Contingências ações trabalhistas	37.198
Total	**2.226.408**
Total Geral	***3.028.072***

• Os encargos trabalhistas sobre Fundo de Garantia por Tempo de Serviço de optantes, referem-se ao provisionamento até outubro de 1989, quando a Fundação, por força da Lei nº 7.839/89, passou a ser obrigada a recolher esse encargo social à Caixa Econômica Federal.

• A contingência fiscal junto ao INSS, refere-se a auto de infração lavrado em setembro de 1989, pelo não recolhimento da cota patronal de INSS da unidade de Cotia. Esta autuação está sob júdice e a contingência registrada está atualizada até 31 de dezembro de 1994. Em julho de 1992, por força do Decreto lei nº 612/92, a unidade de Cotia deixou de estar obrigada do recolhimento desse encargo. Os valores estimados do período de outubro de 1989 a junho de 1992 estão provisionados e acrescidos de encargos de mora e multa de acordo com a legislação vigente.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO - LAR ESCOLA ROTARY

INSTITUTO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DE EDUCADORES